

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de março de 2023

## Destques da Semana

 Algodão	 Arroz	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Soja
<p>100 % semeado. Em MT, dias intercalados de sol e chuva tem favorecido o desenvolvimento das lavouras. Há atrasos pontuais no manejo das aplicações de defensivo e adubação. Em GO, as lavouras estão predominantemente em fases de floração e de formação de maçãs. No geral, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento e sem problemas fitossanitários. Na BA, as lavouras estão com bom desenvolvimento. O atraso no ciclo, em relação a safra passada, deve-se, principalmente, ao aumento da área irrigada e à redução da área de sequeiro. Em MS, a redução das chuvas facilitou a execução dos tratos culturais, propiciando lavouras com boa fitossanidade e bom desenvolvimento fenológico. No Sul do MA, as lavouras de primeira safra e parte das de segunda estão em floração plena com boas condições de desenvolvimento. Em SP, no Sudoeste, o clima tem sido favorável. No Oeste, áreas em diversos estágios de formação de maçãs. No Noroeste, com o avanço na colheita da soja, a semeadura foi finalizada.</p>	<p>35% colhido. No RS, a colheita avança favorecida pelo clima mais seco, sendo a região da Fronteira Oeste as áreas mais adiantadas com 50% colhidas, e apresentando as maiores perdas devido à estiagem. A região Sul é a mais atrasada na operação, com 15% colhido, estimando-se produtividades melhores. Em SC, 63% da área semeada foi colhida e 25% das lavouras estão em maturação. A produtividade é variável, condicionada principalmente à disponibilidade de irrigação ocorrida ao longo do ciclo produtivo das lavouras. Contudo, as lavouras se apresentam 95% boas, 4% médias e 1% ruins. Em GO, a colheita segue avançando, onde foi iniciada a operação na região de Flores de Goiás e finalizada na região de São Miguel do Araguaia. Nas demais áreas produtoras, ainda não se iniciou a colheita. No MA, as lavouras do arroz sequeiro encontram-se em boas condições, estando a maioria das áreas em fase de floração e enchimento de grãos. No TO, a região de Formoso é a mais adiantada nas operações de colheita.</p>	<p>Na BA, a semeadura do feijão cores está em andamento. Com uma área produtora mais concentrada e por dispor de irrigação, as operações de semeadura têm sido favorecidas e estão avançando rapidamente. Em MG, as lavouras continuam apresentando boas condições de desenvolvimento. Operações de manejo preventivo estão mais constantes, justamente para a manutenção da boa fitossanidade. No PR, o plantio praticamente foi finalizado. O atraso na colheita da soja postergou a semeadura do feijão em alguns pontos no Sul e Sudoeste do estado. A grande maioria das lavouras está em boas condições. No RS, as chuvas esparsas na região do Planalto Médio não foram suficientes para o acúmulo de umidade no solo, provocando restrição hídrica em algumas lavouras manejadas em sequeiro. As altas temperaturas recentes também agravam a situação. Contudo, as áreas irrigadas tem apresentado boas condições e melhores perspectivas produtivas. Em SC, a maioria das lavouras está em desenvolvimento vegetativo, dispondo de boas condições fitossanitárias.</p>	<p>91,1% semeado. Em MT, a regularidade das chuvas tem proporcionado bom desenvolvimento das lavouras, gerando perspectivas positivas quanto à produtividade. No PR, o plantio evolui com a diminuição das precipitações, contribuindo também para o desenvolvimento das lavouras. Em MS, apesar da redução das precipitações, o solo encharcado dificulta as operações de plantio em muitas regiões. Em GO, houve redução na área prevista e as lavouras semeadas apresentam bom desenvolvimento. Em SP, o plantio continua atrasado, em função do alongamento do ciclo da soja, e com provável redução na área que seria destinada ao cereal. Em MG, uma parte significativa das lavouras foi e está sendo semeada fora da janela ideal, causando preocupação na região do Triângulo Mineiro devido à diminuição do volume das precipitações. No TO, os bons volumes de chuva, intercalados com períodos de sol, têm favorecido o desenvolvimento das lavouras. No Sul do MA, o plantio foi finalizado e as lavouras apresentam boas condições. No PI, o plantio avança normalmente e há previsões de aumento da área cultivada. No PA, o plantio está finalizado no Sul e Sudoeste, e segue no restante do estado, com bom desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>69,1% colhida. Em MT, a colheita está chegando nas últimas áreas, concentradas principalmente no Leste. As produtividades alcançadas no estado têm sido consideradas ótimas pelos produtores. No RS, a colheita avança lentamente, pois a maioria das áreas ainda não estão em condições ideais para a trilha. As lavouras apresentam grande desuniformidade e as chuvas ocorridas não foram suficientes para reverter o quadro de quebra de safra. No PR, o clima mais seco da última semana permitiu um grande avanço na colheita. Apesar de avarias nos grãos terem sido relatadas, a maioria da soja colhida apresenta boa qualidade e produtividade acima do esperado. Em GO, a colheita avança em todas as regiões, com boa qualidade de grão e ótimas produtividades sendo alcançadas. Em MS, a colheita aproxima-se do fim e os produtores que já encerraram suas operações estão colaborando com os mais atrasados. Em MG, a semana mais seca ajudou no avanço da colheita. Na BA, as condições climáticas foram favoráveis à colheita e às lavouras em maturação. No MA, a colheita foi encerrada nos Gerais de Balsas e está iniciando no Centro e Leste do estado. No PI, boas produtividades vêm sendo alcançadas na maioria das áreas. Em SC, a colheita avança com excelentes resultados. No PA, a colheita está perto do fim no Sul e Sudoeste.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

27 de março de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (27/03/2023 a 03/04/2023)

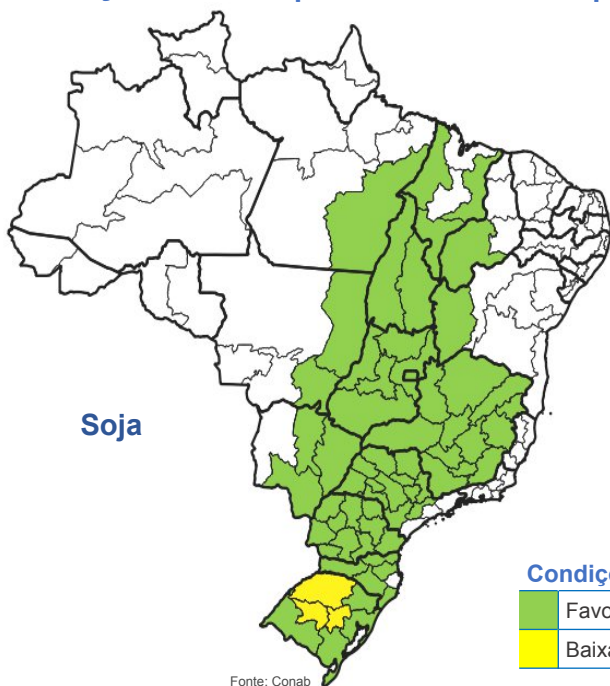
**N-NE:** São previstos volumes de chuva maiores que 70 mm em grande parte da região, principalmente em áreas do AM, PA e Norte do TO, do MA e do PI. Nas demais áreas, os acumulados ficarão abaixo de 50 mm. Em parte do CE e do Matopiba, chuvas entre 10 e 40 mm serão suficientes para a manutenção da umidade no solo e o desenvolvimento do milho 2ª safra. Porém, do Sertão da PB até o Sul da BA, uma massa de ar quente e seca reduzirá as precipitações, mantendo a restrição hídrica para os cultivos de primeira safra.

**CO:** Há previsão de pancadas de chuvas que podem ultrapassar os 60 mm, principalmente no início da semana, no Noroeste de MT. Nas demais áreas, a massa de ar quente e seca reduzirá os acumulados de chuvas ao longo da semana. As chuvas não devem ultrapassar os 40 mm, favorecendo a finalização da colheita dos cultivos de 1ª safra e a semeadura dos cultivos de 2ª safra. Em toda a região, a umidade no solo será suficiente para as lavouras de algodão e milho 2ª safra em desenvolvimento vegetativo e fases reprodutivas.

**SE:** Volumes de chuva de até 70 mm são esperados no litoral de SP, no RJ, ES e Zona da Mata em MG. No Centro-Sul de MG, parte do Triângulo Mineiro e na maior parte de SP, há previsão de baixos volumes de chuva, entre 3 e 10 mm, que serão suficientes para o desenvolvimento do milho 2ª safra e favorável para a colheita da soja. No Noroeste e Norte de MG, os volumes serão menores e poderão causar restrição hídrica em parte das lavouras em desenvolvimento.

**S:** O tempo seco predominará. O início da semana será de pouca chuva. Porém, a partir de quinta-feira, uma frente fria deverá avançar sobre a região, trazendo acumulados de chuva mais significativos, entre 20 e 50 mm, principalmente no litoral de SC e do PR, além da metade Sul do RS. A umidade no solo será adequada para o desenvolvimento das lavouras no PR, SC e em parte do RS. No Noroeste e no Centro do RS, a restrição hídrica permanecerá principalmente para a soja, que se encontra majoritariamente em fase reprodutiva.

## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (27/03/2023 a 03/04/2023)



### Condições

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)

Fonte: Conab

Fonte: Conab

### Estágios

<b>E</b>	Emergência
<b>DV</b>	Desenvolvimento Vegetativo
<b>F</b>	Floração
<b>EG</b>	Enchimento de Grãos
<b>FM</b>	Formação de Maças
<b>M</b>	Maturação
<b>C</b>	Colheita

	PA	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão			DV/F	F/FM	DV/F/FM	DV/F/FM	F/FM	DV/F	F/FM	DV/FM/M			
Arroz		EG/M/C	DV/F/EG			F/EG/M/C		F/EG/M/C		M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C
Feijão 1ª				F/EG/M/C	M/C								F/EG/C
Feijão 2ª					E/DV				E/DV/F	E/DV	E/DV/F	DV/F	DV/F
Milho 1ª	DV/F/EG		F/EG/M	F/EG/M	EG/M/C			EG/M	M/C	M/C	M/C	M/C	EG/M/C
Milho 2ª	DV/F	DV	E/DV	E/DV	DV	DV/F	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV		
Soja	F/EG/M/C	M/C	EG/M/C	EG/M/C	M/C	C	M/C	M/C	M/C	M/C	M/C	F/EG/M/C	F/EG/M/C
Trigo					E/DV				E/DV				
Sorgo					E/DV			E/DV	E/DV				

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 27 de março de 2023.

Fonte: Conab